

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Amanda Duro Marques¹, Ana Clara Ferreira de Ávila¹, Bruna Aléssio Rovaris¹, Helena Maria Rosalino Victório¹, Felipe Colombelli Pacca¹, Alfredo de Paula Neto¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Notícias difíceis são transmitidas com base na experiência e observação, amparadas na ética médica e na empatia da equipe³. O diagnóstico de uma doença grave, que envolva risco de morte, incapacidade ou outras perdas, gera uma série de sentimentos intensos e dolorosos aos médicos¹. Os médicos sentem dificuldades em dar más notícias, uma vez que temem por estar realizando uma tarefa para o qual não foi treinado, temem dizer “eu não sei” e expressar suas emoções¹. Assim, se faz indispensável a maior articulação teórico-prática, preparo dos docentes e um cuidado com a formação pessoal e profissional dos estudantes³. **OBJETIVO:** Investigar quais consequências o sentimento médico traz para sua saúde mental no momento de informar notícias ruins. **MÉTODO:** Este estudo é uma correlação básica, experimental, de campo, quantitativa, transversal com dados coletados a partir de um instrumento virtual contendo 10 questões. **RESULTADOS ESPERADOS:** Durante a graduação médica, os acadêmicos dificilmente vivenciam situações em que é preciso dar uma notícia ruim à um paciente. Espera-se com essa pesquisa compreender mais profundamente como o sentimento do médico é afetado em momentos de comunicar más notícias e se variantes como idade, sexo, idade da carreira e especialidade podem influenciar ou não. **PALAVRAS-CHAVE:** Educação médica. Comunicação de más notícias. Comunicação em saúde.

REFERÊNCIAS:

1. PIRES, Adriana Pacheco. **Comunicação de Más Notícias**. 1998. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/masnot.htm> Acesso em: 26 abr. 2021.
2. FREIBERGER, Miguel Henrique; CARVALHO, Diego de; BONAMIGO, Elcio Luiz. Comunicação de más notícias a pacientes na perspectiva de estudantes de medicina. **Revista Bioética**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 318-325, jun. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422019272316>.
3. LIMA, Keyssiane Maria de Alencar; MAIA, Anice Holanda Nunes; NASCIMENTO, Isabel Regiane Cardoso do. Comunicação de más notícias em cuidados paliativos na

oncopediatria. **Revista Bioética**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 719-727, dez. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422019274355>

4. DIAS, Natália Caroline; PIO, Danielle Abdel Massih. Percepção dos Estudantes de Medicina sobre Comunicação de Más Notícias na Formação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 43, n. 11, p. 254-264, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20180163>